

A TRANSFORMAÇÃO E INOVAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA É CRUCIAL

Num mundo em constante evolução, marcado pela aceleração das alterações climáticas, conflitos armados e geopolíticos e alterações demográficas da população, é crucial a transformação e inovação da saúde pública. Esta urgência manifesta-se na capacidade de contribuir de forma eficaz para o controlo de pandemias, prevenir e evitar a agudização de doenças crónicas, promover a transformação organizacional nos serviços de saúde, reduzir as desigualdades no acesso aos cuidados, e promover a qualidade de vida das populações.

A necessidade de adaptação ganha particular relevância para a transformação do paradigma em saúde, migrando do foco do tratamento da doença para a promoção ativa da saúde e bem-estar dos cidadãos, através da implementação de estratégias promotoras de saúde. Mas, a sociedade e os sistemas de saúde ainda não estão completamente preparados para enfrentar estes desafios.

Neste contexto, a (r)evolução digital na saúde emerge como uma força silenciosa e exponencial, cujo potencial de impacto é ainda difícil de quantificar. Conceitos outrora distantes, como inteligência artificial, big data, metaverso, *healthtec* ou *medtech*, emergem hoje como áreas promissoras de desenvolvimento social e económico, tornando-se ativos fundamentais na construção de ecossistemas promotores de saúde.

Neste novo panorama, desenvolvimento de tecnologia, investigação de ponta e inovação nos modelos de negócio posicionam-se como um impulsionador da transformação de políticas e sistemas de saúde. Além de fortalecer a força de trabalho, esses elementos contribuem para o surgimento de novos perfis profissionais e abordagens de liderança, influenciando a (re)configuração das comunidades, e ambientes, aspirando ao desenvolvimento de modelos mais resilientes, sustentáveis e que capturem a dinâmica dos sistemas que nelas operam.



“A Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP NOVA) desempenha um papel central na liderança da (r)evolução digital em saúde pública” – explica Sónia Dias, Diretora da ENSP NOVA.

“A Escola adota uma abordagem inovadora na sua missão de avanço tecnológico e digital, integrando áreas como as ciências da saúde pública, as ciências computacionais, e as ciências comportamentais, em prol do desenvolvimento de uma saúde pública de precisão”.

No domínio educativo, a ENSP NOVA destaca-se pelo compromisso com a formação em saúde pública digital, proporcionando programas avançados nesta área (pós-graduação distinguida pelo *European Institute of Innovation and Technology* como “projeto de alta qualidade”), Liderança Estratégica em Inovação, *TeleHealth*, *Data Science with R in Healthcare*, Empreendedorismo & saúde ou Gestão de Projetos em Saúde. **“Estes programas refletem a crescente procura e a evolução contínua desta área, mas também evidenciam o compromisso da ENSP NOVA em destacar-se pela rapidez, flexibilidade e contribuição ativa na formação de decisores, líderes e profissionais reconhecidos nas suas áreas de atuação”**, acrescenta a Diretora da Escola.

A participação da Escola no ecossistema *EIT Health* evidencia o reflexo deste posicionamento.

“É indelével o contributo da Escola na construção de comunidades locais e sociedades mais saudáveis, prósperas e inclusivas e conectadas com recurso a meios digitais, promovendo a criação de comunidades inteligentes para a promoção da saúde das populações” – Sónia Dias, Diretora da ENSP NOVA.

A Escola assume igualmente um compromisso dinâmico com projetos interdisciplinares de investigação e desenvolvimento, impulsionando o avanço do conhecimento científico e respetiva translação para a sociedade na área da saúde pública digital.

A Escola lidera e participa em consórcios internacionais relevantes, numa cultura de investigação orientada pelos desafios atuais e futuros, com enfoque no impacto societal.

A inovação e transferência de conhecimento em saúde digital integram igualmente a missão da ENSP NOVA. A Escola procura garantir que tecnologias emergentes e práticas baseadas em evidências sejam aplicadas de forma sustentável, resultando num impacto social tangível. Rui Santana, subdiretor para o ensino da ENSP NOVA acrescenta **“Temos vindo a afirmar o nosso compromisso com o empreendedorismo e a inovação criando novos cursos, promovendo ambientes propícios à incubação e aceleração de ideias de negócio no setor da saúde, ao lançamento de start-ups, contando com diversos prémios e distinções”.**

Além de impulsionar inovação de base científico-tecnológica, a Escola está igualmente empenhada em promover projetos de empreendedorismo social e democratizar o desenvolvimento de soluções digitais, através da capacitação para a produção de código em ambiente *low-code*, uma competência essencial para os profissionais e líderes do setor da saúde.

“É indelével o contributo da Escola na construção de comunidades locais e sociedades mais saudáveis, prósperas e inclusivas e conectadas com recurso a meios digitais, promovendo a criação de comunidades inteligentes para a promoção da saúde das populações”, conclui Sónia Dias.

“Temos vindo a afirmar o nosso compromisso com o empreendedorismo e a inovação criando novos cursos, promovendo ambientes propícios à incubação e aceleração de ideias de negócio no setor da saúde, ao lançamento de start-ups, contando com diversos prémios e distinções”.
– Rui Santana, Subdiretor para o ensino da ENSP NOVA.

